

Recebida em 26.VII-1980

CMP 2.3.1.192

Frequentando as sessões publicas da Academia Campinense, notei o completo descaso dos srs. academicos. A maioria não comparece. Dos 40 membros, só aparecem uns 15. Estes em vez de se dedicarem á literatura, discutem detalhes sobre a organização interna de seus estatutos. Poucos cultivam realmente a poesia, o conto, o romance, dedicando-se mais às obras historicas, como se fosse Academia Campinense de Historia ou de hstorias.

Preencher uma vaga é materia importante. Havendo uma agora, os academicos devem pensar muito e não agir precipitadamente, aceitando o primeiro ou a primeira que se oferece. Há acrobatas que dela querem fazer trampolim social ou politico. Ou certas pessoas que já fazendo parte de uma Academia, querem colecionar titulos e pretendem ingressar em outras. E para isso apresentam romances escritos com a mão do gato, ou sejam, colaboradas, revistas e retocadas por algum grande romancista que fugiu de Gomorra. Cabe aos academicos grande responsabilidade no escolher o futuro ou futura ocupante, que talvez, tomado a posse, nem mais apareça, como faz a maioria. A poltrona academica não é simples cadeira que sirva para passar as horas tricôtando pé de meia em novelinhas baratas de TV ou romancinhos aproveitaveis pelo mediocre cinema nacional. É um lugar importante, no maximo cenaculo municipal. Algumas escolhas foram realmente infelizes. Que a Campinense agora tome tino escolhendo alguém que honre a cadeira ocupada pelo geografo e notavel prosador Hilton Federici, modelo de assiduidade, honra e postura moral e intelectual. Que não venha a ser preenchida por um ou uma qualquer, alinhavadora de textos frageis para seleções em technicolor ou educandario infantil em ferias. Que pensem e reflitam os Academicos e tornem a pensar duas, três vezes, até escolherem um nome que faça juz e honra à Campinense. Seguindo-a de longe, e de perto nas reuniões abertas ao publico, noto que é muito baixo o gabarito pelo qual se medem as qualidades dos futuros ocupantes. Deviam exigir permanencia na cidade, obras publicadas e um curriculum alto de titulos valiosos, menções honrosas e mais exigencias para pretender uma vaga em tão alto sodalicio. Acabarão aceitando um ou uma qualquer...